

ATUAÇÃO DO PET-GRADUASUS GESTÃO NA REGULAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DOS ENCAMINHAMENTOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS

MARÍLIA HELFENSTEIN KAPLAN¹; CLARISSA DE AGUIAR DIAS²; TANIA IZABEL BIGHETTI³; LETYCIA BARROS GONÇALVES⁴; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mariliakaplan@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas -- clarissadeaguiar@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – taniabighetti@hotmail.com

⁴Prefeitura Municipal de Pelotas – letyciabgoncalves@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas -- eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No contexto da nova administração pública, o papel regulador do Estado tem sido motivo de debates em todos os países, sobretudo em períodos de crise econômica, como aquela enfrentada em 2009. No setor saúde a regulação é uma função de Estado importante para garantir maior efetividade às políticas desenvolvidas nos sistemas de saúde. Regular envolve processos complexos e o uso de vários instrumentos que buscam assegurar os objetivos sociais dos serviços e ações de saúde (FARIAS et al., 2011).

A Política Nacional de Saúde Bucal propôs no âmbito da assistência, fundamentalmente, a ampliação e qualificação da atenção básica, possibilitando o acesso a todas as faixas etárias e a oferta de mais serviços, assegurando atendimentos nos níveis secundários e terciários de modo a buscar a integralidade da atenção. Dessa forma, à atenção básica compete assumir a responsabilidade pela detecção das necessidades, providenciar os encaminhamentos requeridos em cada caso e monitorar a evolução da reabilitação, bem como acompanhar e manter a reabilitação no período pós-tratamento. Os Centros de Especialidades Odontológicas – (CEO), e os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) foram criados em função da complexidade dos problemas que demandam à rede de atenção básica, e para ampliar a oferta e qualidade dos serviços prestados (BRASIL, 2004).

No município de Pelotas os LRPD foram implantados no ano de 2013 com as seguintes próteses ofertadas: parcial removível, unitária fixa e total. Os encaminhamentos realizados pelos cirurgiões-dentistas (CD) da rede municipal são enviados para o Serviço de Regulação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (SMSPel). Será realizado o agendamento conforme lista de espera para o procedimento em um laboratório credenciado pelo município que tem um CD responsável pela confecção.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, entre as habilidades gerais a de administração e gerenciamento é uma delas. É apontado que os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Entre as habilidades específicas, é destacado que devem estar aptos a planejar e administrar serviços de saúde comunitária (BRASIL, 2002).

Considerando esta perspectiva, acadêmicos do curso de Odontologia foram inseridos no Serviço de Regulação da SMSPel, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/GraduaSUS - 2016/2017. O programa visa à aprendizagem na Estratégia Saúde da Família, como também o

aperfeiçoamento e especialização do serviço, iniciação ao trabalho, estágios e vivências do profissional e com estudantes da área da saúde. Assim, o PET-Saúde Gestão Odontologia visa à compreensão dos encaminhamentos realizados pelos CD da rede em diversas especialidades, dentre elas a prótese, e analisar melhor a demanda da população do município.

O objetivo deste trabalho é descrever o processo de tabulação dos dados relativos à prótese dentária no período de janeiro de 2015 a maio de 2016, identificando a importância da atuação acadêmica neste processo.

2. METODOLOGIA

Todos os dados relativos ao processo de encaminhamento e agendamento de usuários das Unidades Básicas de Saúde são registrados em planilhas do programa *Microsoft Office Excel* versão 2010. Estas planilhas contemplam duas abas, uma para cada ano (2015 e 2016). Em cada aba há linhas com os nomes dos usuários; colunas para cada tipo de prótese, e quantidade indicada para cada usuário em cada mês.

Para cada ano, foram calculadas as frequências de usuários que necessitavam ser encaminhados e suas necessidades de prótese por tipo: prótese parcial removível (PPR), prótese total (PT) e prótese unitária fixa (PUF).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2015 dos 1.051 usuários que foram agendados, a PPR foi a maior necessidade (n=840); seguida pela PT com 760 agendamentos, e PUF com 146. Os meses com maiores marcações nos LRPD foram março, junho e dezembro sempre com maiores prevalências de PPR nos agendamentos realizados; mostrando que há uma grande demanda da população na manutenção dessas próteses nas UBS bem como na prevenção da perda dos elementos dentários que permanecem na cavidade bucal.

Já nos resultados parciais no ano de 2016, dos 359 usuários agendados, 265 necessitavam de PPR, 54 de PUF e 273 de PT.

Considerando as necessidades de próteses identificadas no SB Brasil 2010, a região Sul foi a que apresentou menores proporções, tanto para adolescentes (9,2%), adultos (63,9%) e idosos (88,3%) quando comparada com outras regiões brasileiras (BRASIL, 2012). Porém, esta demanda é muito grande para a capacidade de confecção nos LRPD que ainda estão se organizando, como é o caso de Pelotas. Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do total de 9.322 próteses confeccionadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de janeiro a maio de 2016, os municípios que mais contribuíram para a produção foram Santa Rosa (n= 579 - 6,2%), Pelotas (n= 568 - 6,1%) e Caxias do Sul (n= 420 - 4,5%).

Independente disto, a implantação dos LRPD foi muito importante para melhorar a qualidade dos serviços ofertados como também, atender uma demanda dos usuários da rede básica apresentada no município de Pelotas como foi analisado com os agendamentos.

4. CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas pelo Grupo PET-Saúde na gestão estão relacionadas com um melhor desenvolvimento do trabalho e efetividade, visando um aperfeiçoamento no atendimento da população através da organização dos

encaminhamentos de prótese. Com isso, através dos encaminhamentos recebidos pelo serviço, foi possível identificar a demanda necessária para o município em cada modalidade de prótese para que a administração da SMSPel possa aprimorar o serviço ofertado.

Para as acadêmicas envolvidas no Grupo PET-Saúde Gestão, este processo permitiu um melhor entendimento do trabalho a ser desenvolvido.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Acessado em 19 jul. 2016. Online. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acessado em 19 jul. 2016. Online. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

BRASIL. Portal do Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação. Odontologia**. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Acessado em 3 ago. 2016. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.

FARIAS, S. F. et al. A regulação no setor público de saúde no Brasil: os (des) caminhos da assistência médico-hospitalar. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 16, supl. 1, p. 1043-1053, 2011.